



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ADMINISTRADORAS DE CONSÓRCIOS
SINDICATO NACIONAL DOS ADMINISTRADORES DE CONSÓRCIO



Consórcios são responsáveis por 33% das motos colocadas nas ruas do RN

Jornal De Fato - Mossoró/RN - MOSSORÓ - 27/11/2011 - 08:08:16

0

Linked in

Compartilhar

compartilhar

MAGNOS ALVES

Da Redação

Adquirir um transporte particular está na lista dos primeiros desejos de consumo dos brasileiros, juntamente com a casa própria.

No Brasil, onde um carro popular beira os R\$ 30 mil, as motocicletas se tornaram a primeira alternativa para pôr fim à dependência do transporte público.

Os modelos de motos mais vendidos no país custam de R\$ 5.190,00 a R\$ 6.590,00, dependendo da versão. Com certeza, valores bem mais acessíveis à população de classes mais baixas.

Ainda assim, comprar uma motocicleta à vista é um sonho para poucos, enquanto que os demais buscam alternativas.

Os meios mais comuns são o consórcio e o financiamento.

Na primeira opção, o consumidor compra o produto em parcelas mais suaves, mas precisa de sorte para ser sorteado e "pegar" a moto o mais rápido possível.

No caso do financiamento, a moto é entregue na hora, mas as taxas de juros são de tirar o couro do consumidor.

Não é à toa que 33,2% das motocicletas que vão para as vias do Rio Grande do Norte são compradas através de consórcios.

Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (**ABAC**), a média potiguar está acima da nacional (30,4%).

Entretanto, em outros cinco estados da região Nordeste (Alagoas, 42,8%; Paraíba, 36,7%; Pernambuco, 36,1%; Bahia, 35,4% e Piauí 35%) o índice é maior que no Rio Grande do Norte.

Gerente de uma concessionária de motos de Mossoró, Ivete Paiva destaca que o consumidor que tem a necessidade do veículo prefere o financiamento, "mas quem já tem transporte escolhe o consórcio como um investimento".

Na empresa dela, os consórcios representam 40% de todas as motos que são comercializadas.

O vendedor Alexandre Xavier acrescenta que o consórcio é procurado, inclusive, por pais que querem presentear o filho com uma moto em longo prazo.

O economista Franklin Filgueira, da Índice Consultoria, explica que os brasileiros estão adquirindo mais os consórcios porque os juros voltaram a subir no mercado e o valor da parcela do consórcio não é corrigido por esta taxa, mas sim, pelo valor de mercado do bem financiado. "Portanto, o consórcio, em épocas de juros altos, tem um custo final bem inferior ao do financiamento, daí a preferência dos brasileiros hoje em dia", esclarece.

Franklin Filgueira acrescenta que, em termos gerais, para os compradores de baixa renda, o consórcio se apresenta como uma melhor alternativa para aquisição de bens duráveis e permite um melhor planejamento por parte do comprador.

Os consórcios também são usados em boa escala pelos potiguares para aquisição de automóveis (11,1%) e de caminhões (14,4%).